

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

1ª SÉRIE

4º BIMESTRE

**AUTORIA**  
**DEISA FARIAS**

**Rio de Janeiro**  
**2012**

## TEXTO GERADOR I

### ***Gabriel O Pensador***

*“A música me salvou”*

Sucesso com novo CD, o rapper diz ter encontrado na carreira a fórmula para escapar da rebeldia, irá lançar um livro infantil e conta como educa os filhos

Texto: Mariana Kalil

*Quatro anos depois de lançar seu último disco, Gabriel O Pensador está de volta. O Cavaleiro Andante, sexto álbum do cantor, já é um dos mais tocados nas rádios de todo o País. Os criativos refrões do rapper ecoam nas vozes de crianças, jovens e adultos. No novo trabalho, ele fala de injustiças, amor e vida, utilizando batidas de funk e beats eletrônicos. “Esse disco foi diferente dos outros porque trabalhei a maioria das letras no improviso”, conta ele, acomodado no sofá de sua espaçosa casa pendurada em um dos morros de São Conrado, no Rio. Aos 31 anos, casado há 9 anos com Ana Lima e pai de Tom, de 3 anos, e Davi, de 3 meses, Gabriel recebeu Gente, de pés descalços, no entardecer de uma sexta-feira para revelar muito além de um raro talento musical.*

***Seu CD inclui Carlos Drummond de Andrade, Legião Urbana, Vinicius de Moraes e Tim Maia. Por que essa escolha?***

*A ideia de homenagear a canção “Pais e Filhos”, do Legião Urbana, já estava no projeto. Os outros surgiram durante o processo de composição, como “Bossa 9” (construída a partir de “Garota de Ipanema”, sobre o desencanto de uma geração e a transformação do Rio de Janeiro). Eu estava sozinho no estúdio, em Nova York, de madrugada, ouvindo os “grooves” de base quando pintou a ideia de bater um papo com Tom e Vinicius. Assim surgiu a música.*

***A inspiração costuma vir de madrugada?***

*Rendo muito de madrugada. Com os versos do Drummond aconteceu algo semelhante. Não sabia que tema ia sair daquela batida. Falei sobre uma pedra, a pedra virou diamante...*

*É assim que crio. Não tem nada de mirabolante.*

***Em que momento as ideias vêm mais facilmente?***

*É comum eu acordar de manhã com alguma ideia que trago do sonho, seja um tema ou uma rima. Há um lado misterioso no ato de compor que acho bacana.*

***Você diz que o fato de ser O Pensador tem tudo a ver com seu jeito de parar e ficar viajando. Em quê?***

*Pô, em tudo. Ainda mais quando tenho insônia, o que é muito frequente. Mas não penso só sobre coisas importantes. Sou meio maluco, ansioso. As ideias vêm na hora errada, fico querendo anotar. Costumo viajar nas coisas da vida. Não sei dizer exatamente em quê. Acho que em tudo.*

***Você nasceu na elite, mas boa parte de suas canções só encontram paralelo em músicos oriundos de favelas e minorias. De onde vem essa identificação?***

*Eu tinha 12 anos quando me mudei com minha mãe (a jornalista Belisa Ribeiro) para São Conrado. Com o lance da praia e do surfe, fiz grandes amizades na Rocinha. Meu melhor amigo era negro, e eu sofria na pele o preconceito. Quando íamos ao shopping, éramos barrados pelos seguranças. Situações como essa proporcionaram uma preocupação social que acabou refletindo na carreira.*

***Sua mãe não se preocupava com você na Rocinha?***

*Minha mãe era liberal. Me deixava livre para pegar onda, andar de skate e bicicleta com meus amigos. Eles frequentavam minha casa. Existe o preconceito da favela, da droga, mas ela via que meus amigos eram uma galera do bem, que gostava de esporte. Confiava neles.*

***Você não teve a fase adolescente rebelde?***

*Fiquei rebelde quando me mudei, aos 15 anos, para a Barra da Tijuca. Não gostava daquele estilo de vida de playboy, das festinhas de marombeiros, das brigas de um condomínio contra o outro, da porrada gratuita. Gostava da Rocinha, onde a gente se*

*divertia de um jeito mais moleque. Minha revolta com a Barra me fez um pichador de muros em potencial. Até na delegacia fui parar.*

***Foi nessa época que você escreveu “Lôrabúrra”?***

*Foi uma das minhas primeiras canções compostas na Barra da Tijuca. O lado bom de ter morado lá é que comecei a me introduzir mais no universo musical, conheci outros rappers. Passei a levar a música a sério. A música me salvou (risos).*

***Suas canções agradam a adultos, crianças e adolescentes. Qual é a fórmula?***

*Não sei. Tinha 19 anos quando o primeiro disco saiu e as crianças começaram a cantar as letras. Eu não pretendia – e não pretendo – ser nenhum Mamonas Assassinas. Aquilo me pegou de surpresa. Não era para ser um disco para crianças. Fiquei em dúvida se as pessoas estavam, de fato, compreendendo o meu estilo. Até hoje as crianças opinam sobre meu trabalho.*

***Tom, seu filho mais velho, também opina?***

*Ele canta as letras, vê o DVD e fica imitando. Ainda é muito novo para entender as ideias, mas adora cantar. É supersensível para música, tem ritmo. O nome dele é Tom em homenagem a Tom Jobim.*

***Qual é a sua reação quando ele canta letras como “2,3,4,5,6,7,8 / tá na hora de molhar o biscoito...”?***

*Ah, normal! (risos) Ele canta uma pior, cujo refrão é “filha da puta, filha da puta, filha da puta”. Digo que ele não pode cantar isso para a mãe de nenhum amiguinho (risos). Eu e a Ana educamos o Tom muito bem. Falo bastante palavrão, mas raramente ofendo alguém. É esse respeito ao próximo que tentamos passar para ele.*

***Você pensa em publicar outro livro, seguir uma carreira literária?***

*Publico ainda este ano um livro infantil pela Cosac e Naif. Já está escrito e ilustrado. É uma historinha em forma de poesia infantil. Foi feito com emoção, capricho e cuidado.*

*Também tenho vários poemas prontos para publicar outro livro para adultos. Mas será depois do lançamento infantil, possivelmente no ano que vem.*

***Que tipo de pai você é?***

*Sou carinhoso. Gosto de ensinar e educar. Tom gosta de aprender e eu tento aproveitar os momentos de brincadeira para ensinar. Ele já sabe as letras do alfabeto, aprendeu algumas coisas de música. Eu incentivo nas coisas que ele demonstra interesse.*

***Você foi flagrado roubando uma caixa de giz quando era criança. Se isso acontecesse com seu filho, o que você faria?***

*Faria o que meu pai fez. Seria rígido. Foi bom ter feito besteira para ver a reação do meu pai e aprender com ela. A imagem do pai envergonhado tem um impacto muito forte na criança. Eu não passaria a mão na cabeça do Tom. Seria bastante severo.*

***Seus pais se separaram quando você tinha 6 meses. Você está casado há 9 anos e tem dois filhos. Qual é a importância da família para você?***

*Enorme. Dá o maior prazer ver os filhos crescendo junto da gente. Gosto de poder educá-los junto com a Aninha. Sou romântico, acredito no amor para sempre. Minha história de vida foi diferente, cresci com pais separados. Para piorar, tinha muito ciúme dos padrastos.*

***Ciúme que levou você a fazer psicanálise com 12 anos de idade?***

*Não chegou a ser uma psicanálise no sentido estrito da palavra porque a gente mais brincava do que conversava. Mas a psicanalista foi uma pessoa fundamental para me manter calmo em um momento de confusão total. Era muito nervoso e o tratamento ajudou.*

***Como você lida com a vida doméstica?***

*Sou péssimo marido nesse sentido. Sobra muito para a Aninha. Sou desorganizado – e ela fica estressada de vez em quando, mas a gente se entende bem. Ela fica irritada com toda a razão. Eu não estou reclamando (risos).*

***Você se acha bonito?***

*Não... mas também não me acho feio... (gargalhadas). Estou na média. Nunca fui vaidoso. Teve uma época em que fui mais relaxadão. Comecei a usar barba por preguiça. Acho legal quando a Aninha cuida de mim, me dá uma roupinha bonitinha.*

***No livro Diário Noturno, a pergunta “quem sou eu ?” sempre foi uma das mais fatais da sua vida. Você já descobriu quem é você?***

*Estou descobrindo sempre. Quanto mais me conheço, mais dúvida tenho. A curiosidade aumenta e os dilemas também. É uma busca que não termina nunca. Eu sigo com a mesma pergunta: quem sou eu?*

*Não sei.*

***Se pudesse ter três desejos realizados, quais seriam?***

*Pô... Ah, não... Tem que pensar muito (risos).*

*Mas você não é “O Pensador”!*

*(Faz muito silêncio, afaga Marvin, o cachorro Golden Retriever, bebe água) Ah, não sei... Não quero falar besteira (risos).*

## **ATIVIDADE DE LEITURA**

### **QUESTÃO 1**

O Texto Gerador é uma entrevista com o rapper Gabriel O Pensador. Nele, há um diálogo entre o entrevistador da revista *Gente* e o entrevistado, no caso, o cantor. Alguns recursos foram empregados para distinguir a fala do locutor da fala do interlocutor. Qual(is) recurso(s) abaixo foi(ram) utilizados na entrevista para diferenciar uma fala da outra?

- O realce das perguntas.
- A disposição do texto, com perguntas seguidas de respostas.

- c) A pontuação.
- d) O título e o lead.
- e) Todas as alternativas.

### **Habilidade trabalhada**

*Reconhecer a natureza dialógica da linguagem e os recursos para marcar o locutor e o interlocutor.*

### **Resposta comentada**

Alguns recursos gráficos são utilizados em uma entrevista para distinguir as perguntas das respostas. Tais elementos são: o realce das perguntas, a disposição do texto (perguntas e respostas), a pontuação, o título e o *lead*. Ao realizar a atividade, o aluno deverá perceber que os recursos visuais utilizados têm a finalidade de facilitar a leitura, bastante comuns no gênero entrevista.

### **QUESTÃO 2**

Observe: “*É comum eu acordar de manhã com alguma ideia que trago do sonho, seja um tema ou uma rima. Há um lado misterioso no ato de compor que acho bacana.*”

O trecho acima foi retirado da entrevista de Gabriel O Pensador. Na entrevista, os fatos foram apresentados através das declarações do entrevistado. Já na reportagem, é o jornalista quem apura e relata as informações. Se compararmos o tratamento da informação na entrevista e na reportagem, o que NÃO podemos considerar?

- a) O emprego da 1ª pessoa na entrevista.
- b) O emprego da 3ª pessoa na reportagem.
- c) O emprego do discurso direto na entrevista e do indireto na reportagem.
- d) A impessoalidade na entrevista.

e) O emprego da adjetivação na entrevista.

### **Habilidade trabalhada**

*Comparar o tratamento da informação na reportagem e na entrevista.*

### **Resposta comentada**

Tanto a reportagem quanto a entrevista apresentam algumas características próprias. O tratamento do assunto em cada gênero é dispensado de acordo com a intenção de quem produz o texto. Algumas características da entrevista são: a forma (através de perguntas e respostas), o emprego da 1ª pessoa, o emprego do discurso direto e a adjetivação. A reportagem utiliza a 3ª pessoa, o discurso indireto e a impessoalidade. Portanto, a alternativa correta é a letra *D*. A impessoalidade é uma característica própria da reportagem e não da entrevista.

### **QUESTÃO 3**

Em uma entrevista, a fala do entrevistado é transferida para a escrita.

Quando o texto oral é passado para o texto escrito, com todas as suas características, inadequações gramaticais e semânticas, ou seja, quando a fala é passada a limpo, temos a transcrição. Quando a passagem do texto falado para o escrito sofre interferências no código e no sentido, temos a retextualização.

Baseado no que foi estudado, o que podemos afirmar a respeito do processo de registro da fala de Gabriel: o entrevistador optou pela transcrição ou pela retextualização?

### **Habilidade trabalhada**

*Diferenciar retextualização e transcrição.*

### **Resposta comentada**

Após a explanação do professor, o aluno deverá perceber a diferença entre a transcrição e a retextualização. Quando o texto oral é passado para o texto escrito sem modificações de conteúdo e de linguagem, ocorre a transcrição. Nesse caso, não há interferência de quem escreve o texto. Na retextualização, as marcas da oralidade são substituídas pelo registro culto da língua. Portanto, podemos afirmar que no caso da entrevista de Gabriel O Pensador realizou-se uma transcrição, na qual se manteve as especificidades próprias da modalidade oral “*pintou a ideia*”, “*pô*”, “*porra*”; elas não foram apagadas.

## **ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA**

### **QUESTÃO 4**

A partir da observação das seguintes frases, responda:

*“Que tipo de pai você é?”*

*“Sou carinhoso.”*

Por que podemos afirmar que nesse caso ocorre a função metalinguística da linguagem?

### **Habilidade trabalhada**

*Reconhecer as funções referencial, metalinguística e fática da linguagem.*

### **Resposta comentada**

O que ocorre nas frases acima é a função metalinguística, pois a intenção do texto é explicar sobre um elemento. O que se destaca na função metalinguística é o código, que é utilizado para explicar a si mesmo.

## QUESTÃO 5

Há opinião do entrevistado em:

- a) “*Não...mas também não me acho feio.*”
- b) “*Eu tinha 12 anos quando me mudei com minha mãe para São Conrado.*”
- c) “*A ideia de homenagear a canção Pais e Filhos, do Legião Urbana já estava no projeto.*”
- d) “*Já está escrito e ilustrado.*”
- e) “*Ele canta as letras, vê o DVD e fica imitando.*”

### Habilidade trabalhada

*Identificar marcas linguísticas de impessoalidade, opinião e generalização.*

### Resposta comentada

A letra *A* é a única que expõe a opinião do entrevistado. Quando o entrevistador perguntou se ele se achava bonito, queria saber a opinião do entrevistado. Ele respondeu que não, mas que também não se achava feio. Gabriel expôs a sua opinião.

## QUESTÃO 6

Observe:

*“ Quando íamos ao shopping, éramos barrados pelos seguranças. ”*

Nela, podemos observar que o sujeito da oração, “*nós*”, não pratica a ação expressa pelo verbo de ligação *éramos*. Chamamos esse sujeito de paciente. Agora, responda: Por que o entrevistado preferiu construir a oração com o sujeito paciente?

### Habilidade trabalhada

*Reconhecer os efeitos de sentido gerados pela escolha do sujeito como agente e paciente.*

### Resposta comentada

Antes de responder tal questionamento, deverá ser apresentada ao aluno uma breve explanação sobre sujeito agente e paciente. Assim, ele perceberá que a voz verbal na passiva, fica mais evidente quem sofre a ação do que quem pratica. Além disso, o processo é mais importante do que o agente.

## TEXTO GERADOR II

### Cachê de Gabriel O Pensador causa polêmica em feira do livro no RS

Rapper receberia R\$ 170 mil para ser patrono da feira em Bento Gonçalves. Após polêmica, prefeito pode cancelar participação do músico no evento.



*Após polêmica, participação de Gabriel O Pensador na feira do livro de Bento Gonçalves poder ser cancelada (Foto: Divulgação/gpensador.com)*

*Autor de três livros, o rapper Gabriel O Pensador é centro de uma polêmica entre a comunidade literária do Rio Grande do Sul. A discussão gira em torno do cachê de R\$ 169.430,00 que o músico receberia para ser o patrono da Feira do Livro de Bento Gonçalves, na serra gaúcha. O valor revoltou alguns escritores e palestrantes do evento, que ocorrerá de 9 a 20 de maio.*

*No último domingo (22), o escritor gaúcho Fabrício Carpinejar cancelou sua participação no evento em carta aberta aos organizadores da feira. “Esse valor extrapola qualquer expectativa. Os demais autores foram contatados com a alegação de que receberiam um cachê padrão de R\$ 1 mil. Com R\$ 170 mil, seria possível trazer 170 escritores. É obvio que há uma desproporção. É um dinheiro que poderia ser investido em bibliotecas e na formação de leitores”, disse Carpinejar ao G1.*

*A Associação Gaúcha dos Escritores (Ages) também divulgou nota sobre a polêmica. O documento questiona a escolha de “patronos midiáticos” para as feiras do livro do interior do estado. “Não estranha que Gabriel cobre R\$ 170 mil para ser homenageado. Cada um cobra o que quer pelo seu trabalho. O problema maior é quem paga uma exorbitância, a fim de que seu município possa ficar sob os holofotes. Quem dera as feiras se preocupassem em formar leitores, quem dera verbas públicas remunerassem escritores, mas também abastecessem as bibliotecas municipais, escolares e familiares com livros”, diz trecho do texto.*

*Segundo a prefeitura de Bento Gonçalves, o valor destinado a Gabriel O Pensador é parte de um pacote que inclui a participação do músico em palestras e também em um show gratuito ao ar livre, além da distribuição de 2 mil livros a crianças de escolas municipais. O prefeito da cidade, Roberto Lunelli (PT), argumenta que a presença do rapper daria visibilidade nacional ao evento e serviria de estímulo à leitura entre os jovens. “A vinda dele não desmerece ninguém, mas fortifica nossa feira do livro”, justifica o prefeito.*

*Com R\$ 170 mil, seria possível trazer 170 escritores. É obvio que há uma desproporção. É um dinheiro que poderia ser investido em bibliotecas e na formação de leitores”*

### ***Fabrício Carpinejar, escritor***

*A reportagem do G1 entrou em contato com Gabriel O Pensador, mas não obteve retorno. O prefeito Roberto Lunelli diz que o rapper estaria incomodado com a repercussão em torno do seu cachê. Uma reunião nesta terça-feira (24) pode cancelar a participação do músico no evento e definir a escolha de outro patrono. “Teremos uma conversa com ele (Gabriel) por telefone. A partir desta polêmica toda, vamos analisar a situação com mais calma. Amanhã vamos tomar uma decisão final. Nosso objetivo é esclarecer tudo a população”, afirma Lunelli.*

## ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

### QUESTÃO 7

Reúna-se com um(a) colega. Cada aluno irá entrevistar o colega.

O assunto selecionado diz respeito ao fato ocorrido com o rapper Gabriel Pensador. Combinem o momento da entrevista.

Organizem previamente um roteiro com perguntas breves e objetivas. Vocês podem gravar a entrevista e transcrevê-la ou anotar as respostas à medida que forem fazendo as perguntas ao entrevistado. Não interfiram nas respostas, mantendo-se atentos à fala da pessoa para não registrar algo diferente.

Redijam o texto da entrevista, sem modificar muito o estilo da linguagem do entrevistado.

### Avaliação

Troquem o texto com outra dupla. Confirmam as observações feitas pelos colegas e reescrevam sua entrevista, se necessário.